

POR TRÁS DA CENA E ENTRE MÍDIAS



Novas séries desvendam a linguagem audiovisual tornando visível o que está invisível ao espectador

Contar histórias é prática bem antiga que, nos primeiros tempos do homem, era exercida em torno das fogueiras, quando as pessoas, reunidas, sentavam-se para ouvir narrativas que, tornando presente o passado, solidificavam a transmissão de tradições, ritos, valores, saberes e sentimentos que davam identidade aos grupos. As histórias contadas eram, como são até hoje, repositórios das contribuições que o passado dava para o enriquecimento do presente e a construção do futuro.

De lá para cá, sofisticaram-se as práticas do narrar. E o homem que contava histórias em volta do fogo metamorfoseou-se, ao longo dos tempos, nos poetas de todas as épocas, nos escritores de todas as pátrias, nos contos de carochinhas de todas as infâncias, ou nas reminiscências dos pais que legam suas histórias aos filhos.

Com os avanços tecnológicos, outros mediadores foram ganhando lugar na atividade de contar histórias, outras linguagens se foram incorporando, até chegarmos ao estágio atual, em que os recursos audiovisuais ocupam espaço significativo no processo cultural contemporâneo. E hoje, mais do que sempre, esse despertar do imaginário que o ato de contar provoca tem canal de expressão, pois estão aí as câmeras embutidas nos celulares e a internet.

Expressar é manifestar opiniões, ideias, pensamentos e sentimentos numa relação dialógica entre locutor e interlocutor, num determinado contexto social. A aventura por novas formas de expressão pede o conhecimento dos alicerces de sua construção. Para ousar, subverter padrões, criar, é necessário apropriar-se dos seus elementos, códigos e da sua estrutura. Assim acontece com a linguagem audiovisual. Por meio do seu aparato tecnológico, influencia seus espectadores na constituição de significados e na elaboração da mensagem.

Portanto, a partir do entendimento de que o processo de comunicação é dinâmico e a produção de sentidos é constituída na interação com o meio social, com o repertório de experiências da pessoa e com a mediação tecnológica, é que são produzidas as séries *Por Trás da Cena* e *Entre Mídias*. Elas informam, entretêm e provocam reflexões sobre a mensagem audiovisual, contribuindo para a formação de "leitores e escritores" ativos, críticos, criativos e responsáveis.

A série *Por Trás da Cena* desvenda as técnicas do cinema, a sétima arte, que, na visão de Bertolucci, é uma poderosa "máquina do tempo" e que, na ótica de Fellini, constitui "um modo divino de contar a vida". A série, pretendendo tornar visível o que parece estar invisível ao espectador, montou cabines em vários pontos da Cidade e convidou os transeuntes a revelar as sensações, os senti-

mentos e a interpretação das mensagens do filme. Da mesma forma, o público, em casa, é provocado a vivenciar esse processo de leitura. As falas dos especialistas ajudam a costurar as ideias que estão sendo construídas coletivamente no decorrer do programa. A cada semana, um elemento da linguagem audiovisual é aprofundado: roteiro, enquadramentos, direção de arte, efeitos especiais, trilha musical e muito mais. A série apresenta um panorama variado da cinematografia nacional e internacional, ampliando o repertório do público e contribuindo para a sua formação cultural.

O mergulho no universo audiovisual não para por aí. Os temas apresentados no *Por Trás da Cena* são aprofundados na série *Entre Mídias*, veiculada logo a seguir. Nesses programas, profissionais de comunicação e especialistas em mídiameducação discutem sobre a mediação do diálogo e sua produção. Para isso, são analisadas as questões técnicas nas diferentes mídias – impressa, televisiva, comunicação móvel e web – e as relações que implicam a constituição de mensagens nos domínios individual, social e tecnológico, tendo como referência o espectador-protagonista.

E, assim, a fogueira dos velhos tempos hoje se materializa nas diferentes telas que expandem as narrativas que compõem o dia a dia de cada um e que congregam e integram todos nós, cidadãos.

Em cartaz: *Por Trás da Cena*

Fábio Aranha

As diferentes expressões da linguagem audiovisual ganham destaque na MultiRio com a série *Por Trás da Cena*. São 13 episódios apresentados por Igor O. Coelho e com a participação dos espectadores, que assistem a trechos de filmes em uma cabine itinerante e são convidados a perceber as sensações, os sentimentos e os significados provocados por trechos de filmes clássicos, documentários e animações.

Ao longo do programa, são revelados as técnicas e os recursos utilizados na construção de narrativas audiovisuais, com comentários de profissionais e especialistas – cineastas, diretores de arte, produtores musicais, animadores, entre outros.

Programa 1 - Narrativa

As narrativas audiovisuais contam histórias, num tempo imaginário, de acontecimentos reais ou fictícios, utilizando-se da combinação das linguagens visual, verbal e sonora, além dos recursos específicos do meio. O programa analisa a construção dessas mensagens.

Programa 2 - Roteiro

O roteiro é uma história contada com a identificação de locais, época, personagens, caracterizações, diálogos, expressões. Transforma em filme a ideia do autor. O programa mostra como se dá o trabalho do roteirista, como se estrutura uma argumentação e quais as técnicas importantes para a construção de textos.

Programa 3 - Câmera/Enquadramentos

O enquadramento orienta o olhar do espectador, selecionando o que ele vai ver, e marca o ponto de vista de quem conta a história. O programa questiona como o conhecimento sobre a função dos enquadramentos ajuda a identificar a intenção do autor da mensagem, o que ele está enfatizando ou deixando de fora.

Programa 4 - Câmera/Movimento

O movimento de câmera expande o espaço cênico, proporcionando uma liberdade transformadora. Por meio dele, cineastas revolucionaram a linguagem e criaram cenas inesquecíveis. O programa aborda as muitas maneiras de criar movimentos com a câmera por meio de lentes e suportes mecânicos.

Programa 5 - Cor & PB

A cor no cinema agrega significado à cena, associado a determinado contexto cultural. O programa discute como a presença ou ausência da cor também pode transmitir estados subjetivos de percepção do tempo, delinear realidades internas, comunicar um ponto de vista ou identidade.

Programa 6 - Fotografia

A fotografia é a arte de capturar e registrar imagens. É uma forma de expressão e representação da realidade, que possibilita eternizar o momento vivido. O programa apresenta os elementos de composição da fotografia, como: cenário ou fundo, personagem ou figura, luz e sombras, textura, cor, disposição dos objetos na tela.

Programa 7 - Direção de arte

A direção de arte agrega significado à mensagem audiovisual por meio da criação de cenários, figurinos, caracterizações. O programa aborda a importância do estudo dos diferentes elementos que determinam a estética do vídeo.

Programa 8 - Interpretação

O ator, por meio de recursos corporais, vocais e emocionais, deve construir um personagem que crie uma conexão emocional com o espectador, respeitando a concepção do roteirista e a conceituação do diretor. O programa analisa a construção de personagens e quais os recursos utilizados.

Programa 9 - Cinema sem palavras

A comunicação visual, a gestual e a sonora prescindem da palavra para transmitir ideias. O programa demonstra como inter-

pretação, sonoplastia, produção musical e direção de arte dão origem a mensagens sem palavras.

Programa 10 - Som

O som ajuda a compreender a ação e provoca emoções que não poderiam ser despertadas apenas pela visão das imagens. Nos filmes e vídeos, ruídos, falas e músicas podem ser percebidos em diversas perspectivas. O programa discute as diferentes funções do som na produção audiovisual.

Programa 11 - Edição/Montagem

Edição e montagem ordenam as cenas, estabelecem sua duração, indicam mudança de plano, que corresponde a uma mudança de ponto de vista. O programa analisa como a edição conduz o espectador na história, relaciona personagens e elementos, estabelece ritmo, define tempos e espaços, cria situações dramáticas.

Programa 12 - Efeitos especiais

Os efeitos especiais são utilizados para criar imagens ou sons não realistas, simulando situações reais de modo controlado ou dando forma às fantasias. O programa aborda sua contribuição para a intensidade dramática, a construção de personagens e ambientes, o uso de técnicas de tratamento de imagens, entre outras questões.

Programa 13 - Produção

A produção planeja e garante a execução de todas as etapas de realização do vídeo, por meio da aquisição e gerência dos recursos artísticos, operacionais, técnicos e financeiros. O programa mostra as diferentes fases da produção.



Um olhar diferente sobre o audiovisual

Roteirista e apresentador da série *Por Trás da Cena*, Igor O. Coelho fala sobre a nova produção da MultiRio, que constrói um outro jeito de ver cinema, TV e vídeo, desenvolvendo a percepção e a reflexão nos espectadores.

RM – Como você resumiria o *Por Trás da Cena*?

Igor – Como uma discussão saudável e apaixonada, com o intuito de encantar pela percepção. Por meio de trechos de filmes, o espectador apreende uma nova forma de ver, sentir e perceber a obra, pela análise das intenções do diretor e pelo uso dos elementos técnicos e narrativos do audiovisual.

RM – Como é a dinâmica da série?

Igor – Começa com os espectadores assistindo a um trecho de um filme, naturalmente. Depois, voltamos ao trecho e mostramos a riqueza que existe nas imagens e nos sons, que normalmente não é percebida. É uma transformação do olhar que fica muito clara e explícita com a participação dessa plateia, que vai percebendo, conosco, todas essas intenções e mensagens da obra.

RM – Como o programa pode ser útil para o professor da Rede?

Igor – A partir do momento em que ajudamos um aluno a perceber algo de uma outra maneira, participamos de uma longa e animada jornada de amadurecimento e tomada de consciência. E aprendemos também. O programa tem a intenção da troca de ideias, de transformar para formar e fazer o outro participar. O aluno evolui a sua maneira de perceber e cresce com isso.

Entre Mídias põe em pauta a linguagem audiovisual

Fábio Aranha

Promover um debate sobre a linguagem audiovisual e sua relação com outras linguagens e mídias para formar espectadores críticos. Esse é o objetivo de *Entre Mídias*, a nova produção da MultiRio, com 13 episódios que tratam das diferentes etapas que compõem a realização de uma obra audiovisual.

Em estúdio, profissionais do mercado e especialistas, mediados pela jornalista Vera Barroso, aprofundam os conteúdos apresentados na série *Por Trás da Cena*, abordando os seguintes temas: narrativa, roteiro, câmera/enquadramentos, câmera/movimento, cor & PB, fotografia, direção de arte, interpretação, cinema sem palavras, som, edição/montagem, efeitos especiais e produção. *Entre Mídias* vai ao ar às segundas-feiras, às 14h20, na Band. No canal 14 da NET, às terças-feiras, às 7h45, e aos sábados, às 10h40.

Em entrevista ao *Rede MultiRio*, o diretor de Mídia e Educação da Empresa, Ricardo Petracca, fala sobre a proposta do programa.



RM – Quais são os objetivos do *Entre Mídias*?

Ricardo – Vivemos numa sociedade em que as tecnologias de informação e comunicação caminham para uma integração, uma convergência de meios. O celular, por exemplo, possibilita ao ser humano o acesso a essa convergência. A tecnologia portátil permite, inclusive, por meio da interatividade, a inferência nas narrativas audiovisuais, o que resulta em novas narrativas. Portanto, é importante considerar as várias possibilidades de interface entre o audiovisual e outras linguagens e mídias. O programa *Entre Mídias* abre espaço para esse debate sobre os elementos presentes na linguagem audiovisual e essas interfaces.

RM – Quais as novidades que o programa traz na discussão da narrativa audiovisual?

Ricardo – Creio ser fundamental situar o audiovisual “entre mídias” e abordá-lo, tanto pelo aspecto da produção, muito atrelado à tecnologia, quanto pelo do significado, revelado por meio das diversas leituras possíveis que essa condição aponta. A novidade é que o programa oportuniza esse debate e as reflexões advindas dele. É uma proposta contemporânea, pois procura levar ao telespectador a ideia de convergência, de que o audiovisual não está apartado de outras linguagens e mídias. Pelo contrário, dialoga e se transforma com elas.

RM – *Entre Mídias* tem a proposta de criar espectadores críticos, então?

Ricardo – É importante lembrar que não somente o audiovisual se situa “entre as mídias”, mas também nós, que interagimos com elas. O ser humano influencia e sofre a influência dessa interação e, com isso, propõe constantemente novas possibilidades de produção e leitura. O *Entre Mídias* busca desvendar um pouco dessas possibilidades para o telespectador. Procura revelar que existe uma intencionalidade na produção de um audiovisual, a qual é originária de um entendimento, de uma escala de valores de quem o produziu.

RM – Poderia dar um exemplo?

Ricardo – O cineasta, por exemplo, utilizando-se dos elementos da linguagem audiovisual – fotografia, enquadramento, interpretação de atores, etc. –, faz um recorte da

realidade em que vive. Esse recorte é possibilitado pela tecnologia disponível e orientado com base no argumento e na história que se quer contar. Desvendar e revelar as possibilidades de produção do audiovisual e dos significados atribuídos a ele – tanto por quem o faz quanto pelo público em geral – é oportunizar ao telespectador a ampliação de seu repertório de informações sobre o tema e a transformação no seu modo de interagir com os meios de comunicação. Acredito que isso pode modificar a maneira como o telespectador vê televisão, assiste a um filme ou a um telejornal ou se relaciona com as tecnologias interativas. Nesse sentido, o programa pretende-se educativo. E a educação, sabemos, é transformadora e pode propiciar a construção de sujeitos críticos; pode transformar a maneira como nos relacionamos e compreendemos o mundo.

RM – Que outros aspectos do *Entre Mídias* você ressaltaria?

Ricardo – Gostaria de destacar o critério para a escolha dos entrevistados. Buscamos estudiosos e profissionais atuantes no mercado que, de alguma forma e sob óticas e experiências distintas, possam revelar ao telespectador as diversas possibilidades de interfaces entre os elementos da linguagem audiovisual e outras linguagens e mídias.

RM – Qual é o maior mérito do programa?

Ricardo – É a sua contemporaneidade na forma de abordar o tema. Cada telespectador possui o seu repertório de leitura, de informação e se posiciona – muitas vezes, inconscientemente – como sujeito ou vítima de suas relações e interações. Com o *Entre Mídias*, a MultiRio ocupa um espaço importante, não somente de “educação para as mídias”, mas também de “educação para a interação com as mídias”, e ratifica sua responsabilidade social e educativa, por meio da produção voltada para a mídia televisiva.

RM – Como ele pode ser útil para o cidadão?

Ricardo – O *Entre Mídias* pretende contribuir com a formação de um sujeito/espectador crítico, consciente de suas relações e interações com as diversas mídias, propiciando elementos para que ele, por meio do conhecimento, possa discernir e avaliar a informação que recebe.

Confira, aqui, os temas e os convidados da série *Entre Mídias*:

Programa 1 - Narrativa

Convidados: Rosane Svartman (cineasta)
Camila Leite (arte-educadora e mídia-educadora)

Programa 2 - Roteiro

Convidados: Carla Camurati (roteirista e cineasta)
Marci Dória Passos (psicanalista)

Programa 3 - Câmera/Enquadramentos

Convidados: José Joffily (cineasta)
Angélica Coutinho (roteirista e professora)

Programa 4 - Câmera/Movimento

Convidados: Antônio Brasil (cinematógrafo e professor de Comunicação da Uerj)
Rosália Duarte (professora da Faculdade de Educação da PUC-Rio)

Programa 5 - Cor & PB

Convidados: Patrícia Alves Dias (coordenadora de Projetos Especiais de Desenhos Animados/MultiRio)
Nilton Gamba Junior (professor e coordenador do Laboratório de Design de Histórias/PUC-Rio)

Programa 6 - Fotografia

Convidados: Fabian Boal (diretor de fotografia)
Simone Michelin (artista plástica e professora de Artes)

Programa 7 - Direção de arte

Convidados: Clóvis Bueno (diretor de arte)
Silvana Gontijo (jornalista e especialista e Mídia e Educação)

Programa 8 - Interpretação

Convidados: Murilo Grossi (ator e diretor)
Sura Berditchevsky (atriz, diretora, produtora e professora de teatro)

Programa 9 - Cinema sem palavras

Convidados: Guilherme Coelho (diretor)
Luís Gustavo Vasconcellos (psicomotricista)

Programa 10 - Som

Em produção

Programa 11 - Edição/Montagem

Em produção

Programa 12 - Efeitos especiais

Em produção

Programa 13 - Produção

Em produção



Depoimentos

“Movimento é um recurso de linguagem que se usa para contar uma história. Se usado com exagero, se torna um problema para a sua narrativa. Mas, se bem dosado, torna possível contar uma história sem nenhuma palavra, através dos movimentos e enquadramentos. O cinema mudo está aí para provar. Não é nenhuma novidade. É uma forma de explicar, além das palavras. Você faz a recriação de uma história. Movimento é um recurso extremamente dramático.”

Antônio Brasil, jornalista, professor da Faculdade de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Programa 4: Câmera/Movimento.

“A escola precisa abrir espaços de diálogo, cooperação, troca. Quando alunos são convidados a produzir suas próprias histórias e materializá-las em algum tipo de mídia, oportunizamos que eles sejam autores dessas histórias. No entanto, na vida escolar, a

relação com a construção do pensamento nem sempre se dá assim. Nem sempre há oportunidade de interação. Na educação, o desafio é ampliar o acervo, apresentar coisas que os alunos não conhecem. Afinal, quanto mais coisas vemos, mais qualificamos o nosso olhar.”

Camila Leite, professora e coordenadora do Instituto de Artes Tear. Programa 1: Narrativa.

“Hoje, além de poder contar uma história em livros e na televisão, temos um consumidor cada vez mais participativo, que quer interagir com essas histórias em todas as mídias e até naquelas em que não podia intervir. A mudança está em quem conta e quem ouve. É a interatividade. Usar uma mesma história em diferentes mídias é algo antigo, como, por exemplo, transformar livro em filme. Agora, pego um personagem secundário daquela história e o utilizo em outra. A novidade é essa, levá-

lo para outras mídias, mas não dentro da mesma trama.”

Rosane Svartman, roteirista, cineasta e diretora de TV. Programa 1: Narrativa.

“Como produtores de mídias, podemos subverter o entendimento sobre cores no trabalho com as crianças. Podemos trabalhar novas cores e texturas. Temos que apresentar outros caminhos estéticos.”

Patrícia Alves Dias, coordenadora de Projetos Especiais de Desenhos Animados da MultiRio. Programa 5: Cor & PB.

“Há uma produção fervendo por aí. Existem muitos grupos que se formam em oficinas e escolas. São professores fazendo filmes com seus alunos e editando em seus computadores. Isso traz a possibilidade de surgirem coisas novas e bacanas.”

Angélica Coutinho, doutora em Literatura, professora e roteirista. Programa 3: Câmera/Enquadramentos.

EDUCADORES CRIATIVOS

Um novo personagem dos quadrinhos

Carolina Bessa

Uma personalidade muito especial da nossa literatura virou história em quadrinhos: o escritor Euclides da Cunha. A novidade não foi parar nas bancas de jornal, mas nas salas de aula da escola que leva o nome do autor de *Os Sertões*, em Guaratiba, zona oeste do Rio. A ideia surgiu por conta das homenagens ao centenário de sua morte, no ano passado.

O projeto, batizado de Euclides da Cunha: um Escritor, uma Escola e Muitos Personagens, começou a ser idealizado no início de 2009, mas foi no segundo semestre que as atividades realmente aconteceram. De acordo com a coordenadora pedagógica Cláudia Beatriz Moraes Viana, o objetivo foi fazer um trabalho interdisciplinar que envolvesse toda a comunidade escolar. Entre as propostas, estava o desenvolvimento da história em quadrinhos, que foi considerado um sucesso. A atividade contou com a participação dos

professores de Matemática, Vanderlan da Silva Ramos; de Língua Portuguesa, Maria de Fátima da Silva Vinco; e de Artes, Marcelo Fernando da Silva.

Segundo Cláudia, após a escolha do tema, os estudantes da escola dividiram-se entre várias atividades. A turma 1.801, do oitavo ano do Ensino Fundamental, ficou responsável pela confecção da história em quadrinhos. Os alunos se reagruparam para desenvolver uma abordagem diferente sobre a vida do escritor: Euclides como escritor, como jornalista, sua vida pessoal e a Guerra de Canudos.

O passo a passo do trabalho

Primeiramente, as crianças construíram o texto, fizeram o esboço dos desenhos e levaram para o professor de Artes dar uma ajustada nas imagens e nas ideias em relação às cores utilizadas. O professor de Matemática participou mais da divisão dos quadrinhos, para contar melhor a história. “Medimos os quadrinhos e precisamos dividir tudo certinho, dentro daquele espaço”, explica Vanderlan Ramos.

Na avaliação do professor de Matemática, o mais importante foi o espírito de união durante a realização do trabalho. O empenho foi tamanho que os próprios estudantes quiseram se esmerar no texto e procuraram a professora de Língua Portuguesa para fazer as correções ortográficas necessárias. “Eu diria que a atividade ajudou na relação entre eles. Nem sempre trabalhos em grupo atingem esse objetivo, porque muitas vezes os alunos dividem as tarefas e fazem em casa sozinhos. Desta vez, houve envolvimento e eles trabalharam juntos para alcançar os objetivos propostos”, comemora o professor de Matemática.

A coordenadora pedagógica concorda que o resultado foi muito bom. Para ela, as crianças se empenharam tanto e atuaram de forma lúdica no desenvolvimento dos quadrinhos que nem perceberam que estavam sendo avaliadas. “É engraçado como eles trabalharam de forma descontraída, não prestaram atenção que aquilo também era uma aula e que, com a atividade, estavam aprendendo conteúdos importantes”, diz Cláudia.



EDUCAÇÃO

MULTIRIO

MultiRio - Empresa Municipal de Múltiplos Ltda.
Largo dos Leões, 15 • Humaitá
Rio de Janeiro/RJ • Brasil
CEP 22260-210
Tel.: (21) 2528-8282
Fax: (21) 2537-1212
www.multirio.rj.gov.br
ouvidoria.multirio@rio.rj.gov.br

Prefeito: Eduardo Paes
Secretária Municipal de Educação: Claudia Costin
Presidente da MultiRio: Cleide Ramos
Conselho Editorial: Denise das Chagas Leite, Marília Scofano, Norma Braga
Redação: Bete Nogueira, Carolina Bessa, Fábio Aranha
Revisão: Jorge Eduardo Machado
Fotos: Alberto Jacob Filho

Gerência de Artes Gráficas: Ana Cristina Lemos
Projeto Gráfico: Gustavo Cadar
Editoração: Aline Carneiro Damacena
Jornalista Responsável: Regina Protasio, Reg. Prof. 15688 (MT)
Produção Gráfica: Vivian Ribeiro
Impressão: Imprensa da Cidade
Tiragem: 40.000